

FORMAÇÃO DE BRINQUEDISTA EM IGARAPÉ-MIRI: CURSO INTRODUTÓRIO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO PARÁ

Milena Nascimento da Silva - Universidade Federal do Pará (UFPA)¹

Ana Paula Galvão Freitas - (UNIFAMAZ/UFPA)²

Celina Maria Colino de Magalhães - Universidade Federal do Pará (UFPA)³

O brincar está envolto em diversos aspectos e dimensões, além de ser fundamental para a aprendizagem e formação da criança, pois através dele se aprende gradualmente, desenvolvendo conceitos de relacionamentos casuais ou sociais. Considerando tamanho significância do brincar e partindo da colaboração entre o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJ-PA), a Secretaria Municipal de Educação de Igarapé-Miri e a Universidade Federal do Pará (UFPA), ocorreu no município de Igarapé-Miri, nordeste do Estado do Pará, um curso introdutório de formação de brinquedista, direcionado a professores de educação infantil do município, ministrado e auxiliado por brinquedistas certificadas pela Associação Brasileira de Brinquedoteca (ABBri). O curso teve como principal público-alvo, professores e estagiários da Secretaria Municipal de Educação, que possuem o interesse em atuar nas brinquedotecas que estão sendo construídas no município. O curso contou com 24 participantes, com faixa etária de 20 a 69 anos, sendo 9% do gênero masculino e 91% do gênero feminino, desses, sendo, 96% residentes do perímetro urbano da cidade e 4% residente em comunidades e vilas da zona rural, eram 71% concursados, 22% contratados, e 7% estagiários ou não responderam, desse grupo, 4% possuem ensino médio incompleto, 9% superior incompleto, 38% superior completo e 50% pós-graduação. O curso foi ministrado no auditório da Escola Municipal Eurídice Marques de Souza e teve duração de 20 horas, quatro horas diárias. O conteúdo programático foi: 1ª aula) O que é a criança? e A brinquedoteca; 2ª aula). Os diferentes tipos de brinquedoteca; 3ª aula) A brinquedoteca como um espaço permanente de formação do educador; 4ª aula) O planejamento das atividades. As aulas se dividiram em dois momentos, exposição do conteúdo programático e atividades interativas entre os participantes, desde a primeira atividade interativa, a turma foi dividida em cinco grupos, que permaneceram os mesmos até o final do curso, ao decorrer deste, foram realizadas algumas atividades como, a atividade do boneco, que consiste em cada grupo desenhando uma ou duas partes de um corpo, para no final todas as partes serem unidas formando um boneco, que devido a falta de comunicação entre os grupos, acaba tendo proporções incompatíveis, o que deixa em questão, como a falta de diálogo pode

1. E-mail: nmilena832@gmail.com
2. E-mail: anagalvaof@gmail.com
3. E-mail: celinaufpa@gmail.com

prejudicar o desenvolvimento das atividades em grupo, também se teve a atividade do quebra-cabeça, onde foi entregue o mesmo modelo de quebra-cabeça a todos os grupos e observado a dinâmica de cada um dos grupos para a conclusão da atividade, essa atividade tinha como objetivo ressaltar como certas dinâmicas de distribuições de tarefas e organização podem ser mais vantajosas que outras. Como atividade conclusiva do curso, foi solicitado aos grupos que produzissem uma proposta de brinquedoteca, com missão, visão e valores definidos. Foram gerados, pelos participantes, cinco propostas de brinquedotecas: três brinquedotecas escolares e duas brinquedotecas itinerantes, ambas em veículos, a primeira em uma kombi, que se propôs visitar a praça da cidade e vilas rurais e a segunda em um barco, que idealiza visitar as comunidades ribeirinhas nas proximidades da cidade de Igarapé-Miri. Este curso foi de fundamental importância para que aquela população compreendesse de forma mais aprofundada a importância do brincar e se qualificasse acerca do trabalho na brinquedoteca para atuar nas instituições que serão implementadas no município.

Palavras-Chave: Formação de Brinquedista; Brinquedotecas; Interações Lúdicas

1. E-mail: nmilena832@gmail.com
2. E-mail: anagalvaooof@gmail.com
3. E-mail: celinaufpa@gmail.com